

## **Contexto**

“[...] o homem primitivo nem é bom, nem é mal naturalmente, é um mero autômato, cujas molas podem ser postas em ação pelo exemplo, educação e benefícios.”

José Bonifácio de Andrada e Silva, op. cit., p. 186-187. Sobre os índios do Brasil no repertório das idéias iluministas cf. Afonso Arinos de Melo Franco, O índio brasileiro e a Revolução Francesa – As origens brasileiras da teoria da bondade natural, 3. ed., Rio de Janeiro, Topbooks, sd